



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

SEPUMA

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 08 de maio de 2018

MPE investigará 'fantasmas' na atual gestão de Edvaldo

As denúncias feitas pelo presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sepuma), Nivaldo Fernandes, de que há cargos fantasmas na atual gestão do prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, serão investigadas pelo **Ministério Público Estadual (MPE)**. Após revelar o suposto esquema no plenário da Câmara Municipal de Aracaju (CMA), no mês passado, o sindicalista prestou depoimento ao **MPE** nesta segunda-feira, 7, e garantiu que as secretarias municipais de Governo, da Saúde, e a Controladoria Geral do Município possuem elevado número de servidores comissionados, o que fortaleceria a existência de um suposto esquema de cargos fantasmas.

Aos promotores de Justiça Jarbas Adelino e Luciana Duarte, Nivaldo revelou que iniciou uma pesquisa sobre o número de cargos comissionados na Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) em 2017, logo no início da gestão de Edvaldo Nogueira.

Segundo dados apresentados pelo sindicalista, no ano passado a Secretaria de Governo contabilizava 240 nomeações, número bastante elevado e incompatível para a estrutura física da pasta. Já na Saúde, dos 300 cargos em comissão, 250 eram auxiliares de gabinete.

Por meio de nota, o setor de comunicação da PMA caracterizou as acusações como "uma leviandade" e garantiu que a administração municipal tem adotado diversas medidas desde

o início de 2017 para enxugar a máquina pública.

"Uma delas é a diminuição de cargos comissionados. No primeiro ano, foi possível economizar R\$ 20 milhões com o pagamento de cargos em comissão, um valor que equivale a 30% a menos no custo total da folha destinada a estes funcionários. No gabinete do prefeito Edvaldo Nogueira, por exemplo, no qual foi identificada a existência de 300 cargos em janeiro de 2017, o enxugamento foi severo. O número foi reduzido para 20 funcionários, que cumprem carga horária de trabalho diariamente. O resultado desta diminuição significativa foi a economia anual de R\$ 5 milhões, somente no gabinete, com pagamento de funcionários", informou.

A nota afirmou, ainda, que a atual administração "age com total transparência, apresentando documentações sempre que solicitadas e atendendo as recomendações dentro dos prazos estabelecidos. Exemplo disso é o processo licitatório para aquisição de controle de ponto eletrônico que já foi concluído e, nos próximos dias, o sistema passará a ser adotado pelas secretarias e órgãos municipais".

De acordo com o MPE, as denúncias seguirão na vertente da Operação Caça-Fantasmas, que investiga um suposto esquema onde servidores públicos e nomeados em cargos em comissão recebiam salários sem trabalhar durante a gestão do ex-prefeito de Aracaju, João Alves Filho.